PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Escutatória acontece neste sábado em Tangará

Ação acontecerá durante todo o sábado, no Posto Central de Tangará

RODRIGO SOARES / Redação DS

Escutatória faz parte do Setembro Amarelo

Com o objetivo de proporcionar um momento de escuta e ao mesmo tempo acolhimento para as pessoas que passam por algum tipo de sofrimento emocional ou que já pensaram em tirar a própria vida, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Tangará da Serra realizará neste sábado, dia 22 de setembro, um dia de 'Escutatótia'.

A ação, que acontecerá no Posto Central, é uma das principais atividades do Setembro Amarelo, campanha de prevenção ao suicídio que a cada ano que passa ganha mais força no Município.

De acordo com a psicóloga do Caps, Thereza Érika, a ação contará com um corpo completo de profissionais composto por assistentes sociais, enfermeiros, médicos, sociólogos, psicólogos e psiquiatras, todos com a devida qualificação para atenderem os pacientes da melhor forma possível.

"Todas as pessoas que tiverem alguma situação de sofrimento, dificuldade, angústia, depressão ou que estiverem aguardando atendimento psicológico podem nos procurar, pois serão atendidas durante a Escutatória", afirmou a profissional, que é responsável por ministrar uma série de palestras ao longo desse mês dentro da programação do Setembro Amarelo.

"Quero reforçar para as pessoas não terem receito ou preconceito. Procurem o atendimento, venham na Escutatória, pois é importante o atendimento especializado", convidou a psicóloga.

Conforme o Diário da Serra já veiculou em edições anteriores, a Escutatória é inspirada em projetos das grandes cidades de atendimentos psicológicos gratuitos, onde as pessoas podem ir em busca de ajuda.

A ação acontecerá das 07h às 12h e das 13h às 18h, oportunidade em que as pessoas interessadas poderão retirar a senha para facilitar a organização do atendimento.

2011-2017

Em média cinco suicídios acontecem por ano em Tangará

Dados preocupam saúde pública do Município

RODRIGO SOARES / Redação DS

Entre os anos de 2011 e 2017, 35 pessoas cometeram suicídio em Tangará da Serra, conforme estatística divulgada pela Vigilância Epidemiológica, representando uma média de cinco pessoas que tiraram a própria vida por ano na cidade. Os dados seguem o cenário preocupante que é vivenciado em todo o Brasil, reforçando assim, a importância de falar sobre o Setembro Amarelo para promover a prevenção contra o suicídio.

O ano que mais teve incidência de óbito por suicídio foi o de 2011, quando nove pessoas tiraram a própria vida, seguido por 2014 quando cinco casos foram registrados. Segundo dados do Ministério da Saúde, entre os anos de 2007 e 2016 foram registrados em todo o Brasil 106.374 óbitos por suicídio. Em 2016, a taxa chegou a 5,8 por 100 mil habitantes, com a notificação de 11.433 mortes por essa causa.

Nos últimos onze anos, dos 470.913 registros de intoxicação exógena no país, 46,7% (220.045) foram devido à tentativa de suicídio. Em 2017, o número registrado foi cinco vezes maior do que 2007, saindo de 7.735 para 36.279 notificações.

> **Em sete anos, 35 pessoas cometeram suicídio**

O Sudeste concentrou quase metade (49%) das notificações seguido da região Sul, que concentra cerca de 25%. O Norte foi o que teve os menores índices, em torno de 2%.